

Evolução da produção científica na FHEMIG

Scientific production evolution at FHEMIG

Marcelo Militão Abrantes¹, Deise Campos², Fernando Madalena Volpe³, Roberto Marini Ladeira⁴, Vanderson Assis Romualdo⁵

DOI: 10.5935/2238-3182.20140069

RESUMO

São apresentadas informações sobre as ações indutoras da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE) para integração das atividades de ensino e pesquisa na rede FHEMIG. Destacam-se o aumento inicial da produção científica com estabilização a partir de 2010 e o desafio de transformá-la em publicações de alto impacto científico.

Palavras-chave: Apoio à Pesquisa como Assunto; Administração Hospitalar; Gestão de Ciência.

ABSTRACT

This article presents information about the actions of Human Resources Department (Diretoria de Gestão de Pessoas – DIGEPE) to integrate teaching and research at Fhemig. It should be mentioned a steady increase in scientific production in the Foundation and challenge of high scientific impacts publication.

Key words: Research Support As Topic; Hospital Administration; Health Sciences.

INTRODUÇÃO

As atividades de pesquisa visando à qualidade da assistência prestada à saúde estão previstas na legislação brasileira. Desde sua origem, o Sistema Único de Saúde (SUS) prevê educação continuada dos recursos humanos nas suas áreas específicas e na pesquisa, e os serviços públicos que integram o SUS “constituem campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional”. Por fim, a realização de pesquisas e estudos na área da saúde é uma das atribuições da União, Estados, Municípios e Distrito Federal.¹

A FHEMIG é uma instituição constituída por 21 hospitais e é uma referência em ensino em saúde desde sua estruturação há mais de 35 anos. Seis de seus hospitais são credenciados como hospitais de ensino pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Atualmente, mais de 4500 estudantes de graduação dos cursos da área da saúde realizam seus estágios curriculares em Unidades da Rede FHEMIG. Além disso, existem 48 Programas de Residência Médica credenciados pelo MEC, totalizando mais de 400 médicos residentes, refletindo a importância da FHEMIG como instituição formadora de médicos residentes de Minas Gerais.

Em 2007, houve uma mudança no organograma funcional da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), com a criação da Diretoria de Desenvolvimento

¹ Médico. Doutor em Medicina. Coordenador do Núcleo de Apoio ao Pesquisador da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais-FHEMIG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

² Médica. Doutora em Saúde Pública: Epidemiologia, Núcleo de Apoio ao Pesquisador da FHEMIG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

³ Médico. Doutor em Psiquiatria e Psicologia Médica, Núcleo de Apoio ao Pesquisador da FHEMIG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

⁴ Médico. Doutor em Saúde Pública. Gerência de Ensino e Pesquisa da FHEMIG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

⁵ Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Respiratória. Mestre em Farmacologia e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FHEMIG. Belo Horizonte, MG – Brasil.

Instituição:
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG
Belo Horizonte, MG – Brasil

Autor correspondente:
Marcelo Militão Abrantes
E-mail: nap@fhemig.mg.gov.br

Estratégico e de Pesquisa (DIESP) e da Gerência de Pesquisa. Em 2008, a Portaria Presidencial nº 525, de 17 de novembro de 2008, instituiu as Políticas de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Proteção ao Conhecimento da Fhemig. Ainda naquele ano foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica - FHEMIG-Inova, com a Portaria Presidencial nº 526, de 17 de novembro de 2008, responsável pela organização, estruturação e apoio aos pesquisadores na elaboração, condução e divulgação da produção tecnológica da Rede FHEMIG, bem como a proteção intelectual e registro de patentes.²⁻⁴

Em 2011, as áreas de Ensino e Pesquisa foram reunidas e a Gerência passou a se chamar Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), subordinada à Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE), caracterizando de forma mais acentuada as atividades prestadas pela área de pesquisa na formação de recursos humanos. Essa característica se revela no próprio nome do núcleo que foi criado substituindo a antiga área da pesquisa: Núcleo de Apoio ao Pesquisador. Nesse novo formato, a GEP conta com cinco núcleos e coordenações e, juntamente com os Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), se configura como a área de pesquisa na Administração Central (Figura 1).

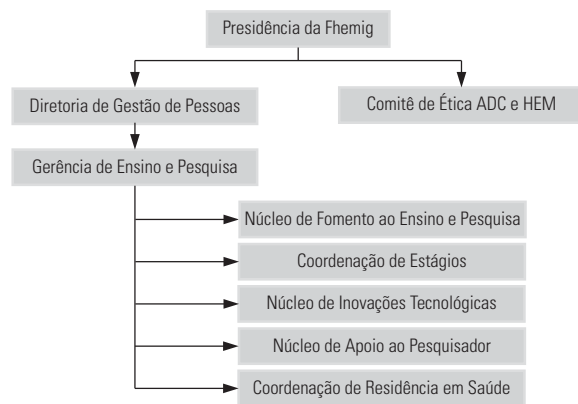


Figura 1 - Organograma funcional da FHEMIG da área de pesquisa na Administração Central.

Conforme previsto na Política de Pesquisa, os projetos de pesquisa passaram a ser sistematicamente auditados pela Gerência de Ensino e Pesquisa antes de se proceder à análise ética pelos CEP. Esta medida teve como objetivo maior apoiar os pesquisadores e garantir a qualidade das pesquisas conduzidas na Rede FHEMIG, na busca por resultados sólidos e publicações em periódicos científicos de maior impacto. O Núcleo de Apoio ao Pesquisador deu continuidade às atividades da antiga Gerência de Pesquisa oferecendo aos pesquisadores cursos, palestras, au-

xílio elaboração de projetos de pesquisa, na estruturação de banco de dados e na análise estatística dos projetos. Em 2014, três médicos com doutorado integram a equipe de pareceristas.

Os CEP, diretamente vinculados à Presidência, são responsáveis pelo julgamento dos projetos de pesquisas a serem conduzidos na Instituição, de acordo com os preceitos éticos oriundos das diretrizes da Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A presença de um CEP representativo e atuante visa a preservação e manutenção de uma elevada qualidade metodológica e ética nas pesquisas a serem realizadas na Rede FHEMIG.

Neste artigo apresentaremos os resultados relacionados à produção científica da FHEMIG.

MÉTODO

Este é um trabalho descritivo sobre as atividades de pesquisa, do Núcleo de Apoio ao Pesquisador da GEP e dos CEP/ADC CEP/HEM, entre 2009 e 2014.

Foram fontes de dados para este estudo o banco de dados do Núcleo de Apoio ao Pesquisador, as informações gerenciais do CEP/ADC e do CEP/HEM.

Obteve-se o número de projetos avaliados pela GEP anualmente. Os pareceres da GEP são classificados em três categorias: aprovados, pendentes e reprovados. Excepcionalmente ocorrem outros encaminhamentos para avaliação de setores específicos tais como Procuradoria, Diretoria Assistencial ou Diretoria Estratégica. Conforme pactuado no Acordo Interno de Resultados, o Núcleo de Apoio ao Pesquisador deve manter uma mediana de até oito dias entre o recebimento de um projeto de pesquisa e a emissão de um parecer.

O número de projetos de pesquisa aprovados nos CEP/ADC e CEP/HEM anualmente. Semelhantemente, os CEP emitem pareceres em três categorias: aprovados, pendentes e reprovados. Quando a FHEMIG é cadastrada como instituição Coparticipante, são possíveis apenas as categorias aprovado e reprovado.

Para fins de Acordo Interno e Externo de Resultados tem sido considerados apenas o número de artigos publicados. São contabilizados apenas os artigos publicados em revistas indexadas em bases de dados como LILACS, SCIELO e MEDLINE e que obrigatoriamente citem a Fhemig como instituição participante, colaboradora ou na filiação dos autores.

Outro indicador verificado pelo NAP é o número de projetos de pesquisa em andamento, que são aqueles aprovados pelo NAP e CEP e ainda não foram encerrados.

RESULTADOS

Nos primeiros oito meses de 2014, foram avaliados 137 projetos de pesquisa pela Gerência de Pesquisa, com mediana de sete dias para o tempo entre o recebimento dos projetos, as análises e a emissão dos pareceres. O mesmo projeto pode receber mais de um parecer, sendo 86 pareceres de aprovação, 49 pareceres de pendência e 7 reprovações.

Observa-se também o aumento progressivo do número de projetos de pesquisa aprovados nos CEP até 2009, e uma estabilização a partir de 2010 (Figura 2).

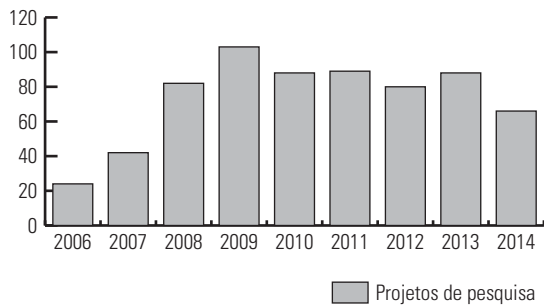


Figura 2 - Número total de projetos de pesquisa aprovados no CEP/ADC e no CEP/HEM por ano. Dados atualizados até 15/09/2014.

Na Figura 3 observa-se a evolução do número de artigos publicados.

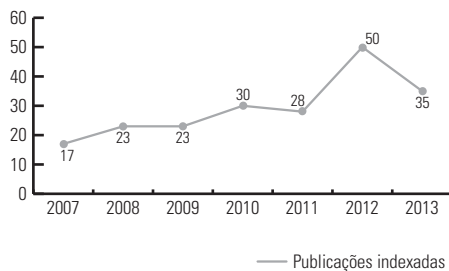


Figura 3 - Evolução do número de artigos publicados por pesquisadores da FHEMIG, notificados pelos NEP à Gerência de Ensino e Pesquisa, 2007-2013.

DISCUSSÃO

Uma das ações de integração ensino-pesquisa é o Projeto Residente Pesquisador, cujo piloto foi desenvolvido no Hospital Infantil João Paulo II e teve como objetivo inserir os residentes, deste o primeiro ano do programa, nas atividades de investigação desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa daquela unidade. No entanto, esse projeto não foi ainda suficientemente absorvido pelos Hospitais de Ensino ou pelos Grupos de Pesquisa. Um estratégia para acelerar esse processo pode ser um trabalho desenvolvido junto aos preceptores.

Com tais medidas e ações estruturantes a FHEMIG estabeleceu as condições fundamentais para alavancar sua produção científica e tecnológica de modo sistematizado.

O maior desafio agora é aumentar a qualidade da produção científica e transformá-la em artigos publicados em revistas indexadas. Inicialmente, eram contabilizados para o AIR todo tipo de produção científica. Isso se justificava, pois grande parte dos trabalhos eram resumos, indicando que as atividades de pesquisa e os Grupos de Pesquisa ainda não tinham amadurecido. A partir de 2013, foi incluído no AIR o indicador "número de artigos publicados em revista indexada que citavam a FHEMIG no vínculo do autor ou na metodologia do estudo". Espera-se com isso o estímulo a publicações com maior relevância e impacto científico.

Diante desses resultados, é lícito afirmar que as ações estratégicas desenvolvidas na FHEMIG resultaram no fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação tecnológica e que o processo se encontra, atualmente, em fase de consolidação, motivando sua inclusão como missão institucional. Nos primeiros anos, observou-se crescente produção indicando demanda reprimida que foi atendida pelas medidas iniciais da Fhemig. Agora com a estabilização, surge o desafio de manter o volume de produção e aumentar o nível de impacto.

Começa a ser atendida e os servidores têm respondido à altura, pesquisando, inovando e publicando, refletindo sobre suas práticas e avançando no campo do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [Citado em 2014 Set 20]. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm.
2. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais-FHEMIG. Portaria Presidencial Nº 525. Instituição da política de pesquisa, inovação tecnológica e proteção à propriedade intelectual da FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG; 2008.
3. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais-FHEMIG. Portaria Presidencial Nº 526. Criação do Núcleo de Inovações Tecnológicas e de Proteção ao Conhecimento da FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG; 2008.
4. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais-FHEMIG. Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica para a Rede FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG; 2008.